

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA	
Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR
DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES
 REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
 CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES	
Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero pulso.....	20

Situação estranha

Nós tencionavamos occupar-nos o menos possível do problema dos tabacos. Em primeiro lugar por sentirmos falta de coragem para acompanhar o *ram-ram* da malta de banqueiros que se fartou de explorar indecorosamente essa questão no triste consulado do sr. José Luciano de Castro. Em segundo lugar, porque sempre consideramos a concessão do exclusivo e o pagamento das obrigações respectivas como uma rigorosa e simples questão de honra; que ou se resolve perfeitamente ás claras, com honestidade, ou cahe no abysmo dos procedimentos escuros, suspeitos e immoraes, sendo em tal caso facil de atacar não só com a voz da imprensa, mas ainda com a reprovação do paiz inteiro. Por estes motivos era nosso proposito não nos occuparmos demasiadamente do assumpto. E no entanto, com verdadeira surpresa, temos de reconhecer e confessar que não existe no momento actual nenhuma questão que tanto prenda os espiritos como esta, que tanto apavore os conjurados das anteriores negociações, que tanto faça trabalhar a fabrica dos boatos terroristas, que tanto consiga, finalmente, lançar a opinião no mundo do disparate, da insanía e do absurdo.

Desde que no concurso encerrado a 7 d'este mez appareceu a proposta da companhia dos phosphoros que offerece 6:520 contos pelo exclusivo, os orgãos da malaventurada concentração liberal desentranham-se n'uma campanha babosa, odienta, de reptis que agitam as linguas venenosas, gritando em todos os tons que o governo lança o paiz n'um abysmo, que promove questões internacionaes perigosas, que não pode obrigar a companhia dos tabacos a usar do direito de opção até ao dia 1 de junho, que não pode acceitar a proposta dos phosphoros, porque estes não teem direito a concorrer, que praticou um acto *funesio!*... Porque? Porque se affirma tudo isto? Que motivo imperioso lança o sr. José Luciano e o sr. João Franco de rojo ás ordens dos tabacos? Que loucura leva os amigos d'estes dois homens de estado a cercearem os direitos magestáticos do paiz em proveito de interesses particulares, de machinações sordidas, espurias, que só criminalmente podem ser advogadas contra os direitos e a propria autonomia administrativa do paiz, contra as exigencias sagradas do civismo, do amor á

patria? Que demencia, que estúpida cegueira os faz lamentar o lucro obtido para o thesouro publico de muitos milhares de contos, e os leva a desejar que os interesses nacionaes sejam defraudados—é o termo—em proveito d'uma collectividade de banqueiros mancomunados na mesma empresa de assalto aos rendimentos legitimos do paiz?

E, todavia, é esta a triste, a desbocada campanha enecetada por um bando de desorientados, a quem a raiva faz delirar e perder inteiramente o senso commum. Elles nutrem as mais criminosas esperanças, e confessam-n'os; acalentam os mais torpes desejos de virem o seu paiz cahir nas garras de usurarios insaciaveis e inclementes, e veem a publico tornar patente a sordidia de instinctos que lhes minam o figado cogestionado. Se o thesouro nacional consegue mais 520 contos annuaes de rendimento, já elles tremem de susto, já inventam calamidades estupidas e idiotas, e perdem a noção das coisas, a consciencia da figura que fazem, e o recato que todos os delinquentes devem guardar ante um paiz inteiro que os ouve, que os fica a conhecer e qualificar como histriões da immunda palhaçada dos saltimbanos politicos.

Até onde pode chegar a ambição pelo mando, pelo dominio, vê-se agora—vê-se agora á luz crua d'esta politica de *apaches* financeiros. O sr. José Luciano succedeu á situação regeneradora, que legando-lhe o poder, lhe facultou um ensejo unico, extraordinario, invejavel, de firmar com grandes actos de administração a gloria da sua carreira de estadista. Como elle aproveitou esse ensejo feliz e certamente inesperado reconhecceu-se na conducta que adoptou para resolver a questão dos tabacos. Afundou-se em immoralidades sem conta, e cedeu á onda de immundicias e torpezas das suas negociações e das suas habilidades. Cahiu, summiu-se para sempre. E agora, aborçoado ao amparo de um pseudo partido de affirmações politicas tesas e de certros, não menos politicos, tesissimos, diluindo-lhe as affirmações e profissões de fé na lama do contracto de 4 de abril, e declarando quixotesicamente, relativamente aos taes certros, que não tinham votos sequer para concorrer a uma modesta representação de minorias, apparece-nos a declamar desbocadamente todos os dias as mais criminosas parvoices em louvor, em defeza e em auxilio da mesma alcateia bancaria, que não encontra maxillas sufficientemente grandes para escancarar diante dos milhões da uberrima teta dos tabacos!

Esta campanha miseravel, que não se arreceia do absurdo, nem da licenciosidade dos seus processos, é tentada cynicamente diante do paiz inteiro, dizendo-lhe que só são patriotas os que o pretendiam explorar e defraudar durante 60 annos de folia; e que só merecem desprezo e punição aquelles que lhe obtem uns poucos de milhares de contos a mais de rendimento de um exclusivo no curto periodo de 10 annos, deixando-o de ahí em diante livre de dispôr, como melhor entender, da concessão d'esse monopolio ou do estabelecimento de outro regimen, sem imposições da alta finança, da alta e insaciavel roda faminta de argentarios!

E' a campanha politica mais extranha, pelo absurdo e pelo cynismo, a que temos assistido, diz o «Jornal de Noticias!

temente grandes para escancarar diante dos milhões da uberrima teta dos tabacos!

Esta campanha miseravel, que não se arreceia do absurdo, nem da licenciosidade dos seus processos, é tentada cynicamente diante do paiz inteiro, dizendo-lhe que só são patriotas os que o pretendiam explorar e defraudar durante 60 annos de folia; e que só merecem desprezo e punição aquelles que lhe obtem uns poucos de milhares de contos a mais de rendimento de um exclusivo no curto periodo de 10 annos, deixando-o de ahí em diante livre de dispôr, como melhor entender, da concessão d'esse monopolio ou do estabelecimento de outro regimen, sem imposições da alta finança, da alta e insaciavel roda faminta de argentarios!

E' a campanha politica mais extranha, pelo absurdo e pelo cynismo, a que temos assistido, diz o «Jornal de Noticias!

Julio, Julião & C.

UMA noite calma, serena, argentada de luar: ao Julio, porém, afigurava-se-lhe,—tão forte era a emoção,—uma d'essas noites caliginosas e asperas, em que as visões phantasticas impressionam e badalejam o homem temerario, ainda que blindado de aço.

O viajante debatia-se em convulsões nervosas. Quando a crise declinou, bateu de novo e rijamente, ouvindo um leve rumor de mistura com uma voz femina.

Aberta a porta, assomou no limiar uma pobre mulher de aspecto doentio, pallida e descarnada, que segurava pela haste uma candeia negra de ferrugem. O inconsoavel viajante comprehendu logo que se achava na presença de sua cunhada, a martyr do Julião; não quiz, porém, tirar a mascara do incognito sem primeiramente sondar o intimo d'aquella familia.

Saudaram-se friamente, como desconhecidos. O Julio, mal podendo conter um confrangimento de dor perante os primeiros vestigios de miseria, inquiriu machinalmente se a desventurada mulher era casada e no caso affirmativo onde poderia encontrar o marido.

Ella, com a voz embaraçada pelo soffrimento e pelo martyrio, informou-o de que já era mãe de cinco franzinas creanças, mãe terna e carinhosa, e martyr paciente... O marido, o Julião, partira caminho da villa, ao alvorecer, d'onde só regres-

saria ahí pelo diluculo, segundo velhos habitos. Era um *diletante* de musica e por isso aguardava ansioso o crepusculo matutino para apreciar a *ouverture* da maldrugada gorgçada por cantores plumosos...

O Julio estrececeu.

Trocaram-se ainda algumas palavras, pelas quaes elle inferiu da conducta do irmão.

No momento em que se disponha a retrahir-se para buscar galalhado n'outra habitação, surge-lhe atabalhoadamente o Julião com todas as honras de formidavel temulencia. Havia alterado os habitos, não no que toca a ebriedades e concernerentes appendices, que seria um absurdo pensar em tal; mas referentemente ao horario de recolher, pois aquella hora de silencio os plumosos menestrels das selvas e dos pradros toscanjavam na flaccidez dos ninhos, sonhando com as partituras que formam o melodioso hymno de Titão.

O Julião, pois, antecipara o regresso sem proposito algum; dir-se-hia que tinha o olfacto apuradissimo como certa casta de rafeiros...

Descoberto, apparentando uma submissão ficta, e acurvado ao peso da valente moafa, o recém-chegado mastigou em voz cavernosa um cumprimento rapido.

O Julio, depois de um exame superficial ao vestuario maltrapido do irmão, ao seu rosto maclento, onde se viam impressos os traços d'uma vida ruinosa, desvaivada; contrafez-se tanto quanto lhe permitia o seu estado de abatimento, e inventou uma tirada convincente, engendada *ad-hoc*, que teve o desejado acatamento. Começou por declarar de maneira perspicua que viera ahí fortuitamente; havia ido a uma freguezia finitima visitar os familiares de um seu amigo residente no Brazil, aos quaes distribuira, por encargo d'aquelle, varios donativos. Como renuisse a todos os obsequiosos offerecimentos d'aquella boa gente, por isso que se oppunham ao seu pessimimo estado de saude, mettera pernas ao caminho, julgando que á bocca da noite estaria n'um hotel da villa, onde tencionava pernoitar. Sem guia, e imperito n'aquelle terreno, transviara-se; necessitava, portanto, repouso, descobrir no somno um reconstituinte apposito ao seu enervamento. Não exigia uma hospedagem de sacrificios; apenas uma modesta ênxerga lhe bastaria para transportar tranquillamente as abobadas da noite até transparecer a madrugada com os seus reflexos de oiro.

O Julião e a mulher ouviram silenciosamente o des-

conhecido, quasi sem um pestanejio, e com ar de compunção, convidando-o a entrar na modesta habitação. Allí installados, a dona da casa, abarbada com o trabalho, endereçou-se lesta ao poleiro e tomou na abada a unica ave que restava, cujos cacarejos roufenhos diziam bem o seu estado de emacição.

O hospede percebeu de prompto as boas intencões da pobre mulher; quiz ainda oppôr-se ao holocausto da escanifrada franganita, mas fel-o baldadamente. A victima estava sentenciada a uma morte violenta; por isso era preferivel a immolação ás cruèzas horripilantes da fome. Entrementes que a victima ferveria n'um ferrugento panelão, a diligente creatura dirigiu-se a uma arca desconjunctada, que abriu com estrondo, e tirou dois lençoes de linho, cuja alvura se abalsava distinctamente no meio de todo aquelle aspecto sombrio, tórvo.

Os dois irmãos, emquanto se preparava a caldivana, parlamentavam a seu modo, abancaados em volta d'uma mesa annosa, minada de carcôma. O Julião não despejava os olhos embaciados dos aneis reluzentes que enfeitavam os dedos trempulosos do brasileiro; parecia embebido em sonhos de riqueza, architectando *parrisi* passu transitorios planos de ventura. Todavia, pretendendo furto o seu hospede da menor suspeita, alentou-se e tomou uma expressão mais viva e animadora, palestrando diffusamente sobre assumptos mais ou menos banaes e inspidos.

Entre outras coisas, que não merecem as honras de referencia, o Julião disse que tinha no Brazil, havia mais de vinte annos, um irmão chamado Julio, que enricara por meio do casamento e ao qual a fortuna já-mais lhe fôra adversa. Todos os annos recebia d'elle, nas proximidades do Natal, uma lembrança pecuniaria que lhe doirava de alegrias aquellas festas bemditas. O irmão decerto não estava a par da sua miserima situação, pois quantos dias—quantos!—lhe mingava um motrêco de pão para mitigar a gana da sua tenra prole.

Estava perfeitamente convencido que se o Julio houvesse sido informado d'aquella longa serie de provações, sem duvida accorria prestemente com o balsamo do refugio, facultando-lhe uma vida desafogada, livre de opprobrios e desobrigados d'uma casta de compromissos que arrastam gravames pesadissimos. Nunca, porém, transmitira ao irmão a toada das suas desditas e infortunios, posto que a mulher, a principal victima de semelhante capricho, o in-

fuisse a cada passo.

O hospede, apparentando uma notavel serenidade de espirito, ouvia em silencio as maguadas quèstas do Julião, deplorando-o intimamente. Este, lembrando-se a tempo de que ao seu interlocutor tambem lhe assistia o direito de papear, se bem que para isso não houvesse grande bôssa, concedeu-lhe aberta de alguns minutos, durante a qual o hospede proferiu umas phrasas exprobatórias do seu procedimento quanto á caprichosa abstenção em informar o irmão das necessidadas que lhe apontara; estava certo que elle acudiria sem demora aos seus carpimentos, fixando-lhe uma pensão mensal que o allviasse dos mais pesados compromissos. Não tinha a honra de o conhecer, o que não representava um facto anormal, por quanto a capital era enorme; todavia justo era suppor-se que um irmão que se lembra annualmente de outro, lembrar-se-hia com frequencia depois que lhe echaassem os primeiros rebates da sua precaria situação.

Monsão.

Plácido Marques.

CORRESPONDENCIAS

De J. de Coura

Não sei que casos politicos se passaram lá pela capital, que os nossos franquistas e parceiros pouco lhes faltou para incendiarem o fogueteiro, enthusiasmados com a sonhada queda do governo actual.

Está bem...

Então a coisa, segundo os calculos dos desesperados opposicionistas, esteve por um fio?...

Ora, esperai e não dispenseis credito a qualquer ratão alfacinha ou pandego que com elles conviva, porque a desillusão torna-vos feios.

O que tem muitissima graça, d'esta graça propria dos tolos, é a forma como os que menos leem e pouco sabem de noticias politicas, se encarregam de espalhar as lérias que lhes são transmitidas por os que (dizem elles) bebem do fino e de tudo teem informações seguras, infalliveis.

E, depois, quando a voz lhes sai chôxa, é um regalo vê-los mascar em secco para não trilharem a lingua, triturando as cascás.

Vá que de tudo precisamos n'uma terra, como a

FRANCEZA
DE
DA SILVA
DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

AMISARIA

Camisas, corollas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisarria.
Executam-se enxovases.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — P. RAENSE.

CARTÕES DE VISITA
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para contrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipais.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
Desde 600 a 800 réis o cento.

A PEROLA DO MINHO
DE
Armindo de Lourdes Lourenço

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto
—MELGAÇO—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.^a qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vér para crêr

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Gravados e variada colleção de ensimigas tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

Manteria e Camisarria Pernambuco
João da Silva Campos

CONTRA A TOSSSE
JAMES

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica do Portugal, existindo a approvacao nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principaes medicinas de Lisboa, recomençadas pelos conselhos de Brazil, deprehendidas nos pharmacos de referencia.

A
BRAZILEIRA
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.^a
R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA DO ESTEVES

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo
300 réis 300

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem feito a cabo em Portugal.

Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116. 2.^o e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

225 ENSAIOS LITTERARIOS

—Ora bravo, e então tu, meu maroto, andavas com isso tão callado...
—Eu, meu pae—respondeu o moço sorrindo-se,—não me tinha ainda atrevido a confessar-lhe...
—Ora vamos então lá a saber; quem é a escolhida? é nova, bonita, et coetera?
A esta pergunta, a baroneza, sua filha e Fernando não poderam deixar de se rir.
—Meu pae!...—exclamou o moço um pouco confuso.
—Então de que se riem? acaso a minha pergunta foi inconveniente?
—Não é isso—ata!hou a baroneza—mas como a noiva nos está a ouvir...
—A ouvir?!—exclamou o velho olhando para todos os cantos da sala—não vejo...
—Ora olhe bem para a pessoa que está á direita de seu filho e conhecê-la-ha.
—A sr.^a D. Deolinda?!—atalhou José da Costa dando um pulo na cadeira, tal fôra a surpresa que lhe causaram as suas palavras.
—Sim, minha filha, então que lhe parece? Acha que não fez boa escolha o nosso Fernando?
—Oh, sr.^a baroneza, v. ex.^a de certo está a divertir-se commigo.
—Não estou, não, e para prova pergunte-o a seu filho.
—Então isto é serio, Fernando?—pergun-

226 ENSAIOS LITTERARIOS

tu elle.
—Disse-o a sr.^a baroneza, meu pae, e ella não costuma divertir-se com cousas serias.
—Nada, não creio; pois a sr.^a baroneza havia de consentir em casar sua filha com o filho de um lavrador...
—E parece-lhe isso extraordinario?—respondeu a baroneza;—acaso não é Fernando bem digno d'ella? Vamos, entre nós está tudo preparado e falta só agora a sua annuenciam; consente n'este casamento?
—Oh, sr.^a baroneza, v. ex.^a manda, não pede; que melhor esposa poderia meu filho encontrar que não fosse a sr.^a D. Deolinda, um anjo de belleza e de bondade? Além d'isso esta união é da vontade de ambos e é o bastante tambem para o ser da minha; a unica coisa que me entristece é o eu ficar privado da companhia do meu Fernando, que tanto estremeço; no entanto visitar-nos-hemos depois, vezes a miudo, e assim espalharemos as saudades.
—Quanto a isso, meu amigo, esteja descançado porque tudo está prevenido de forma que não sentirá a falta de seu filho; irá viver para a sua companhia, ou ao menos para bem perto do sr. José da Costa; já tinhamos combinado tudo isso.
—Mas então...
—Ora ouça-me; primeiro que tudo desejo

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.^o grande e inserindo, peço menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo
60 réis 60

CONTRA A TOSSSE
JAMES

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica do Portugal, existindo a approvacao nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principaes medicinas de Lisboa, recomençadas pelos conselhos de Brazil, deprehendidas nos pharmacos de referencia.